Editorial

# Cardiopatias Cong?nitas



**Dr. Alejandro Peirone**
Hospital de Niños de Córdoba y Hospital Privado Universitario de Córdoba, Argentina
Argentina

Estimados colegas da América Latina e leitores do ProEducar,

Compraz-nos sobremaneira apresentar um novo número do Boletim ProEducar, nesta oportunidade, uma Edição Especial com um tópico de grande desenvolvimento e evolução durante a última década: o tratamento percutâneo das cardiopatias congênitas.

O progresso da cardiologia pediátrica nos últimos anos estabelece um claro desafio para o hemodinamista atual, já que cada vez mais pacientes portadores deste tipo de doenças congênitas, que se estendem desde a vida fetal até a vida adulta, requerem intervenções cardiovasculares percutâneas.

Inicialmente, os Drs. Juan Pablo Sandoval, Carlos Zabal Cerdeira, José Antonio García Montes e colaboradores, pertencentes ao Instituto Nacional de Cardiologia Ignacio Chávez da Cidade do México, apresentam-nos um artigo de revisão exaustivo sobre colocação de stent em canal arterial em pacientes portadores de cardiopatias congênitas cianóticas onde a circulação pulmonar é canal-dependente. Detalham a anatomia do duto arterioso, assim como os resultados e potenciais complicações.

A seguir, o Dr. Rafael Lince Varela, que desenvolve sua atividade em Medellín, Colômbia, apresenta-nos uma revisão bibliográfica detalhada dirigida a responder os interrogantes colocados pela valvoplastia aórtica na idade pediátrica. O doutor se expande sobre as indicações, resultados a curto e longo prazo, e também sobre a tomada de decisões intraprocedimento, principalmente relacionadas à aceitação de gradientes residuais.

Na sequência, os Drs. Francisco Garay e Daniel Springmuller, da Pontifícia Universidade Católica do Chile, compartilham um caso muito desafiante com excelente resolução: dilatação com balão de ramo pulmonar direito e colocação de stent em duto de Sano em lactente menor portador de síndrome de coração esquerdo hipoplásico após cirurgia de Norwood. Devido à gravidade da apresentação clínica do paciente, que mostrava hipoxemia refratária, foi instaurado suporte circulatório com ECMO para realizar a intervenção. Esta experiência ressalta a utilização de circulação assistida “eletiva” para realização de procedimentos desafiantes.

Seguindo com o desenvolvimento do boletim, os Drs. Rodrigo Nieckel da Costa e Marcelo Ribeiro, do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia de São Paulo, Brasil, detalham-nos o “passo a passo” do implante de stent em trato de saída do ventrículo direito como alternativa à realização de anastomose de Blalock-Thomas-Taussig. Os doutores abundam sobre a seleção do paciente correto, sobre como realizar as medições para escolher o tamanho do balão e o stent adequados e repassam as dicas e truques necessários para uma intervenção eficaz.

Para finalizar, o Dr. Carlos AC Pedra, também do Instituto Dante Pazzanese de São Paulo, Brasil, responde a uma entrevista que reflete o muito que avançamos na especialidade nos últimos anos, ressalta a necessidade de um treinamento adequado para conduzir um programa de intervenções em cardiopatias congênitas, concluindo com uma visão do futuro e novos desafios com os quais devemos nos enfrentar.

Agradecemos a todos os autores dos artigos apresentados nesta Edição Especial do ProEducar

dedicada a Cardiopatias Congênitas por seu esforço e rigor científico, assim como aos responsáveis pelo boletim por considerar nossa subespecialidade para a publicação desta edição especial.

Um cumprimento afetuoso e que desfrutem da leitura!

–


## Dr. Alejandro Peirone MSCAI

*Chefe do Serviço de Hemodinâmica do Hospital de Niños de Córdoba e do Hospital Privado Universitário de Córdoba, Argentina*

## Dr.  Carlos AC Pedra MSCAI

*Chefe do Serviço de Cardiopatias Congênitas do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia  y do Hospital do Coração, São Paulo, Brasil*